

Sessão 21
RELAÇÕES INTERNACIONAIS B

156

GLOBALIZAÇÃO FINANCEIRA E ESTRATÉGIAS PERIFÉRICAS: IMPLICAÇÕES PARA O BRASIL DAS EXPERIÊNCIAS RECENTES DA ÁSIA E DA AMÉRICA LATINA. *Nathaly Silva Xavier, Andre Moreira Cunha (orient.) (UFRGS).*

O processo de integração na Ásia, embora seja um fenômeno antigo, tendo em vista que a criação da ASEAN data de 1967, ainda é um campo rico de análises, especialmente no que tange as relações do bloco com os demais países da região, em especial, Coreia do Sul, Japão e China, integrantes do Acordo ASEAN + 3. A China, por sua vez, destaca-se por sua relevância crescente no cenário internacional, tanto no âmbito político quanto econômico, e pelos reflexos que essa ascensão à condição de potência traz para os demais países asiáticos. Uma primeira análise da bibliografia permite avaliar que tal relação tem cunho bastante positivo, principalmente se considerarmos a última década. Um olhar mais atento, todavia, revela que os laços entre a China e os países membros da ASEAN são bastante complexos, e os impactos variam bastante de país para país. A presença mais expressiva da China na região é acompanhada por uma diminuição da presença norte-americana, servindo a região asiática de uma amostra de um futuro possível nas relações internacionais como um todo. O fim desta etapa do trabalho, que é analisar, de um modo geral, a partir da produção acadêmica e de dados estatísticos, a relação político-econômica entre a China e a ASEAN, vai ao encontro de um dos objetivos específicos do projeto, qual seja, avaliar a estratégia de integração do Acordo ASEAN + 3. (PIBIC).